



Índices de Preços ao Consumidor IPCA - INPC

Brasília



Maio de 2022



Fotos Agência Brasília

GOVERNO DO DISTRITO FEDERAL

Ibaneis Rocha
Governador

Marcus Vinicius Britto
Vice-Governador

SECRETARIA DE ESTADO DE FAZENDA, PLANEJAMENTO, ORÇAMENTO E GESTÃO DO DISTRITO FEDERAL - SEFP

José Itamar Feitosa
Secretário

COMPANHIA DE PLANEJAMENTO DO DISTRITO FEDERAL - CODEPLAN

Jeansley Lima
Presidente

Sônia Gontijo Chagas Gonzaga
Diretor Administrativo e Financeiro

Clarissa Jahns Schlabit
Diretora de Estudos e Pesquisas Socioeconômicas

Daienne Amaral Machado
Diretora de Estudos e Políticas Sociais

Renata Florentino de Faria Santos
Diretora de Estudos Urbanos e Ambientais

EQUIPE RESPONSÁVEL**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br

Gerência de Contas e Estudos Setoriais – GECON

Jéssica Filardi Milker Figueiredo – Gerente

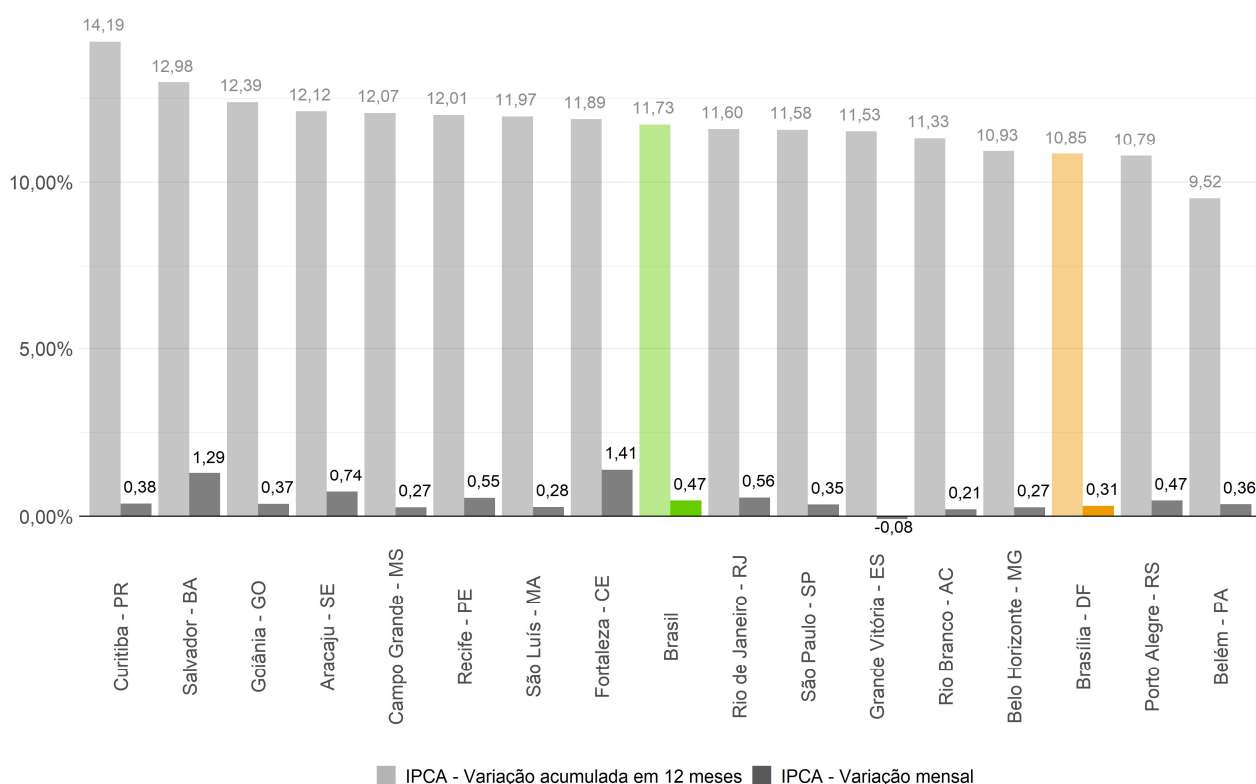
Renato Costa Coitinho – Assistente I

Outras informações: <http://economia.codeplan.df.gov.br>

1 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR AMPLO – IPCA

O Índice Nacional de Preços ao Consumidor (IPCA) do Distrito Federal registrou alta de 0,31% em maio de 2022, evidenciando uma desaceleração significativa da inflação na capital em relação ao mês anterior, quando sua variação foi de +1,21%. A capital federal apresentou a sexta menor variação entre as 16 regiões pesquisadas pelo IBGE. O resultado voltou a ficar abaixo da média nacional, que foi calculada em 0,47%. No acumulado em 12 meses, a alta dos preços da capital está em 10,85% e do Brasil, em 11,73%

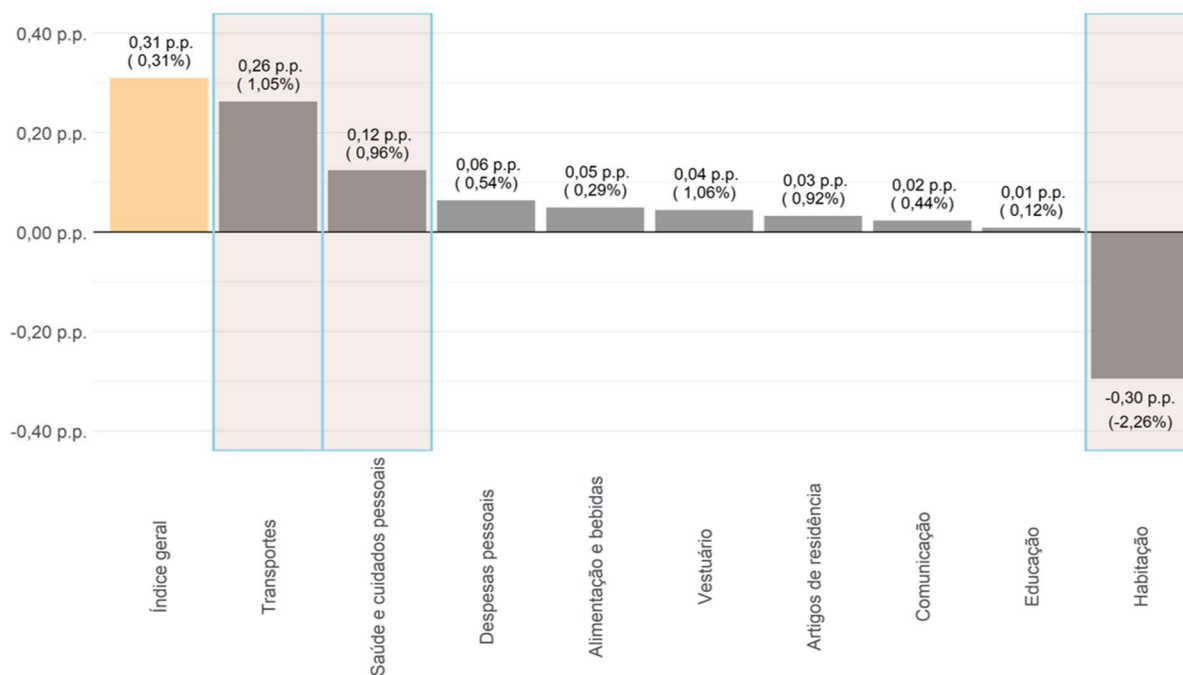
Gráfico 1 – IPCA – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – maio de 2022



Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon

Os preços da Passagem aérea se destacaram como o principal foco inflacionário do DF. Em maio, eles foram responsáveis por acrescer 0,13 ponto percentual (p.p.) ao IPCA de maio diante de uma elevação de 16,69%. Esse movimento, reforçado pela inflação do *Automóvel novo* (1,64% e 0,07 p.p.), fez com que o grupo de *Transportes* (+1,05% e +0,26 p.p.) tivesse a maior contribuição positiva para o resultado do mês. *Saúde e cuidados pessoais* (+0,96% ou +0,12 p.p.) também tiveram participação relevante para elevar o índice geral do mês, refletindo aumentos em remédios e produtos de higiene pessoal.

Já o grupo de *Habitação* (-2,26% ou -0,30 p.p.) verificou pelo segundo mês consecutivo deflação, em função, principalmente, da retração nos preços da *Energia elétrica residencial* (-13,49% ou -0,37 p.p.) diante da suspensão da cobrança adicional na conta de luz. A alteração da bandeira tarifária de escassez hídrica para a verde ocorreu em 16 de abril, assim, o mês de maio foi o primeiro em que vigorou bandeira verde para todos os consumidores desde setembro de 2021.

Gráfico 2 – IPCA – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Distrito Federal – maio de 2022

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

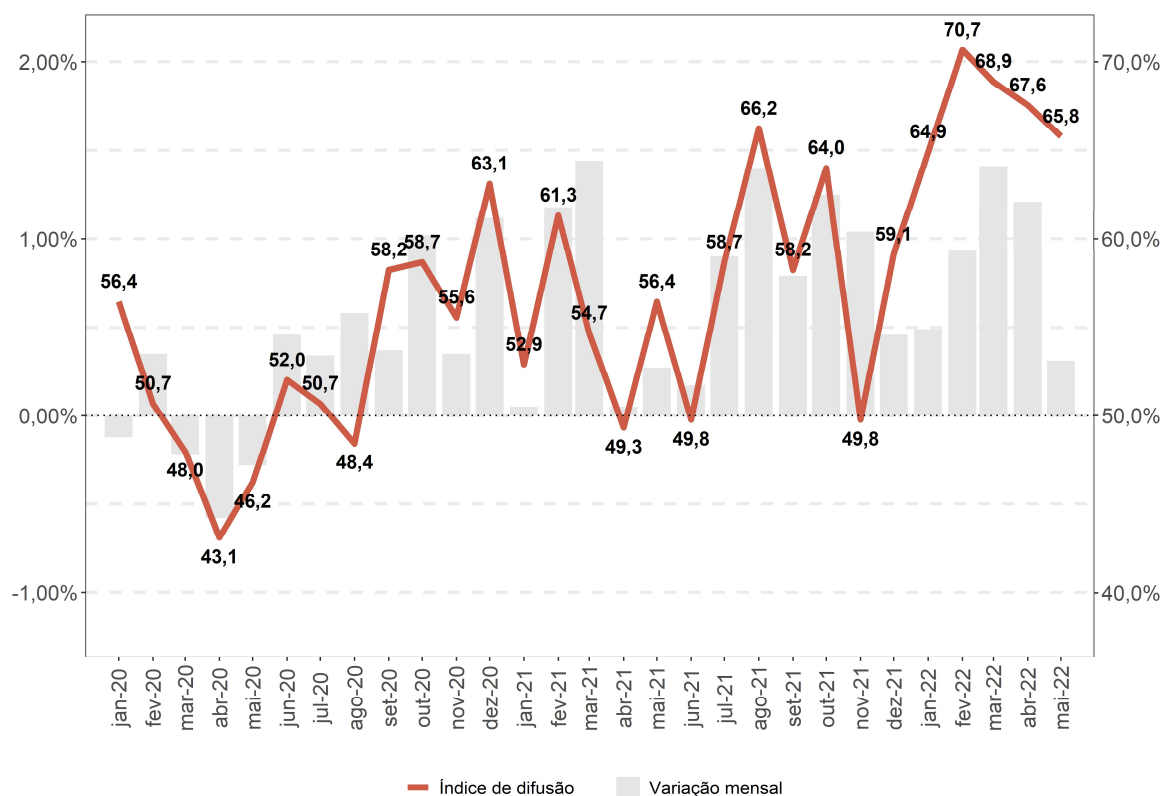
Tabela 1 – IPCA – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – maio de 2022

Subitens do IPCA	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Passagem aérea	16,69	0,13
Automóvel novo	1,64	0,07
Condomínio	1,59	0,05
Aluguel residencial	1,07	0,04
Leite longa vida	8,24	0,04
Cenoura	-32,49	-0,03
Plano de saúde	-0,70	-0,03
Conserto de automóvel	-2,33	-0,04
Tomate	-20,95	-0,07
Energia elétrica residencial	-13,49	-0,37

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

Diante da dinâmica dos preços que vigorou em maio de 2022, oito dos nove grupos monitorados pelo IBGE perceberam incremento de preços, resultando em um índice de difusão de 65,8%. Isso significa que quase de dois terços da cesta de bens e serviços pesquisada na capital federal tiveram variação positiva e, conseqüentemente, que a inflação continua bastante disseminada.

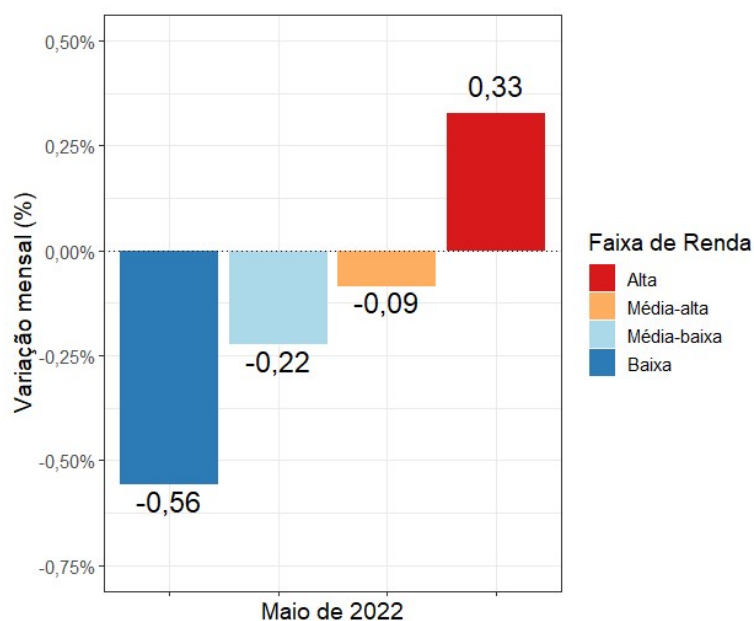
Gráfico 3 – IPCA – Índice de difusão – Distrito Federal – janeiro de 2020 a maio de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

Tanto a persistência da inflação, como a sua intensidade e composição, são fatores que afetam de formas diferentes os estratos sociais da capital federal diante do peso que os produtos e serviços possuem no orçamento das famílias. A partir dos dados divulgados pelo IBGE, a Codeplan¹ estimou em -0,56% a inflação para os 25% mais pobres do DF, enquanto os 25% mais ricos perceberam uma alta de preços (+0,33%). Esse comportamento é explicado, entre outros fatores, pelo fato de a primeira categoria ter uma participação menor da *Passagem aérea*, principal foco da inflação de maio, e maior da *Energia elétrica* residencial, importante vetor deflacionário no mês, na sua cesta de consumo. As faixas de renda Média-baixa e Média-alta tiveram inflações de -0,22% e -0,09%, respectivamente.

¹ A partir de janeiro de 2021, a Codeplan passou a elaborar e divulgar a inflação distrital para cada quartil de renda. Para mais informações, o estudo completo pode ser encontrado em: http://conjunturaeconomica.codeplan.df.gov.br/2021/02/09/ipca_especial-divulgacao-do-ipca-por-faixa-de-renda-do-df/

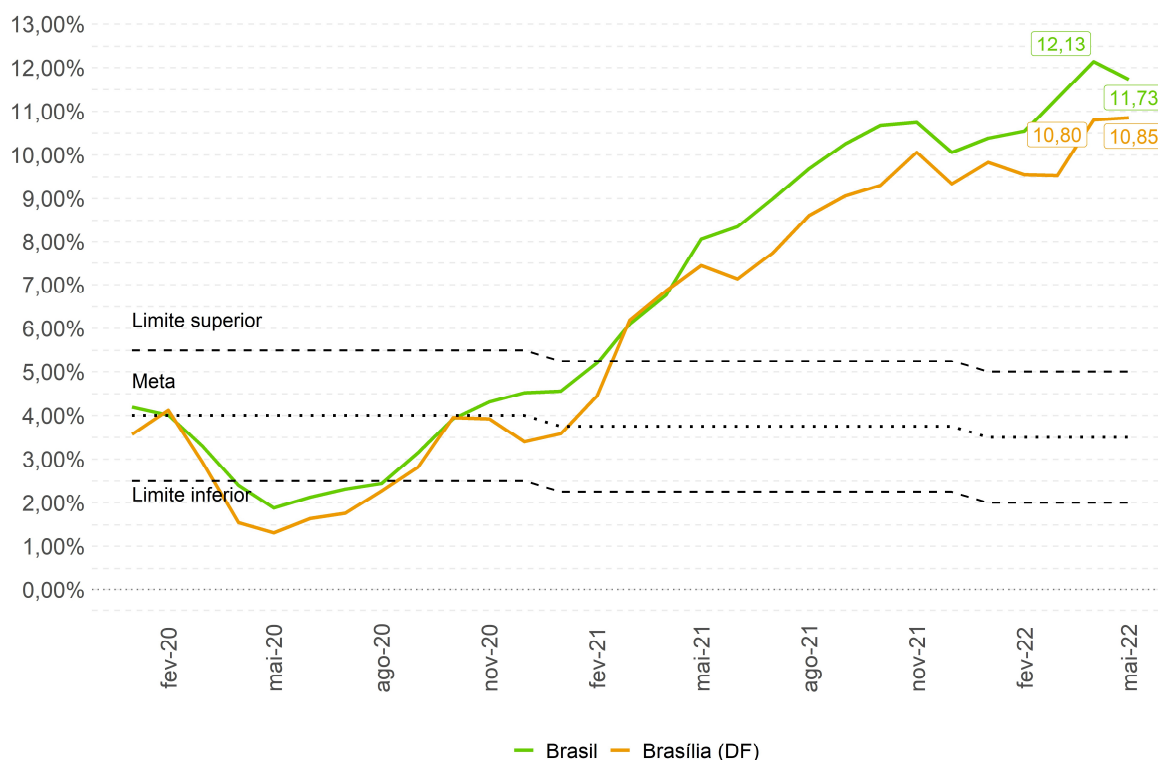
Gráfico 4 – IPCA por faixa de renda – Variação mensal (%) – Distrito Federal – maio de 2022

Fonte: GECON/DIEPS/CODEPLAN com dados do IBGE

Em 12 meses, o IPCA já acumula uma alta de 11,73% até maio no Brasil, evidenciando que a inflação deu um primeiro indício de iniciar o processo de desaceleração diante dos esforços do Banco Central do Brasil (BCB) em conter o consumo o investimento por meio da elevação da taxa básica de juros do país (Selic). As perspectivas de longo prazo são de que os preços continuem a desacelerar seu ritmo de crescimento de forma que o índice chegue, ao final de 2022, a um patamar de 7,89%². Contudo, vale mencionar que, devido à greve dos funcionários do BCB, as expectativas de mercado não estão sendo atualizadas desde 29 de abril de 2022, de forma que o comportamento recente dos preços não foi considerado na projeção. Mesmo diante da desaceleração esperada, o IPCA anual deverá furar o teto da meta de inflação (5,00%) pelo segundo ano consecutivo.

² De acordo com o Relatório de Mercado Focus de 29 de abril de 2022.

Gráfico 5 – IPCA – Variação percentual acumulada em 12 meses – Brasil e Distrito Federal* – janeiro de 2020 a maio de 2022



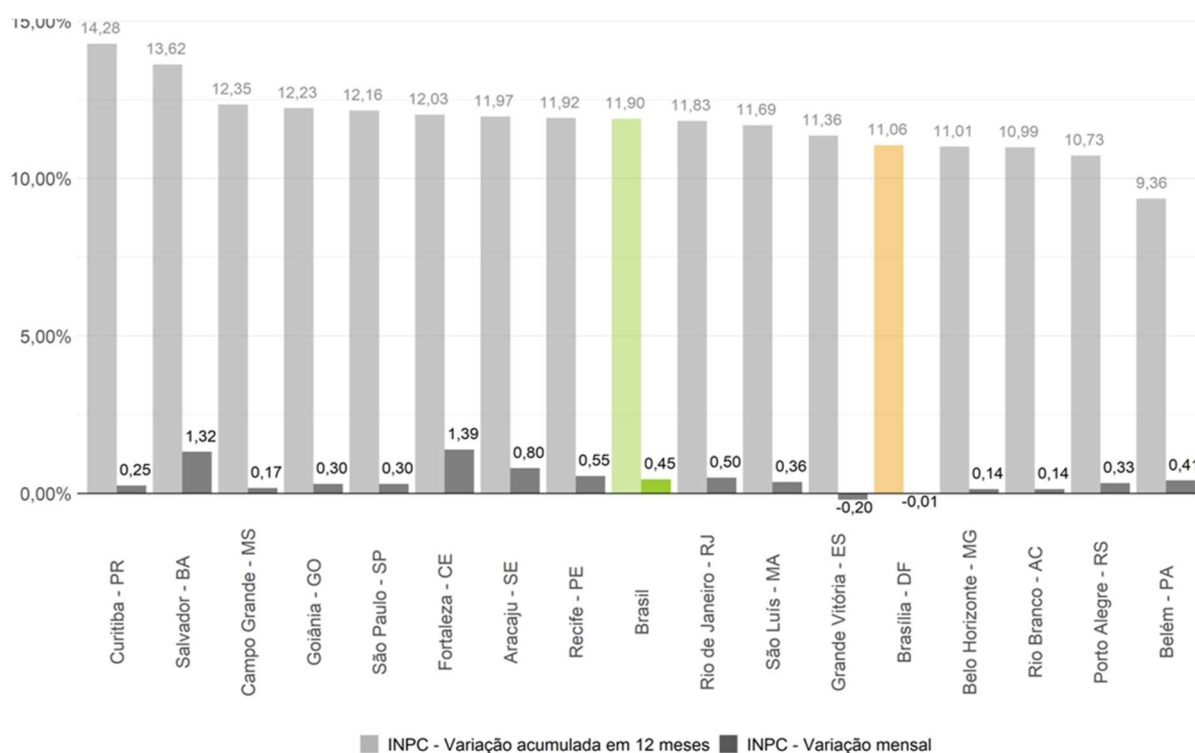
* Os valores em 2020 para o IPCA de Brasília desprezam a mudança na estrutura da série, servindo como balizadores preliminares.
 Fonte: IBGE. Elaboração: Codeplan/Gecon

Os fatos analisados mostram que a resiliência da inflação, a nível nacional e distrital, se deve, entre outros fatores, ao fato de o aumento de preços estar concentrado em itens que são utilizados como insumos para outros bens e serviços, pressionando os custos. Esse processo não é exclusivo do Brasil e está afetando diversas economias mundiais, uma vez que as instabilidades no mercado internacional estão estimulando a alta de preços. Entre elas, podemos citar a crise no transporte marítimo, a eventualidade de um novo aumento da taxa de juros nos Estados Unidos e a falta de perspectivas positivas para o fim do conflito entre Rússia e Ucrânia. Já, no mercado brasileiro, fatores como a instabilidade política em ano eleitoral e a possibilidade de novos gastos do governo reforçam o risco inflacionário.

2 - ÍNDICE NACIONAL DE PREÇOS AO CONSUMIDOR – INPC

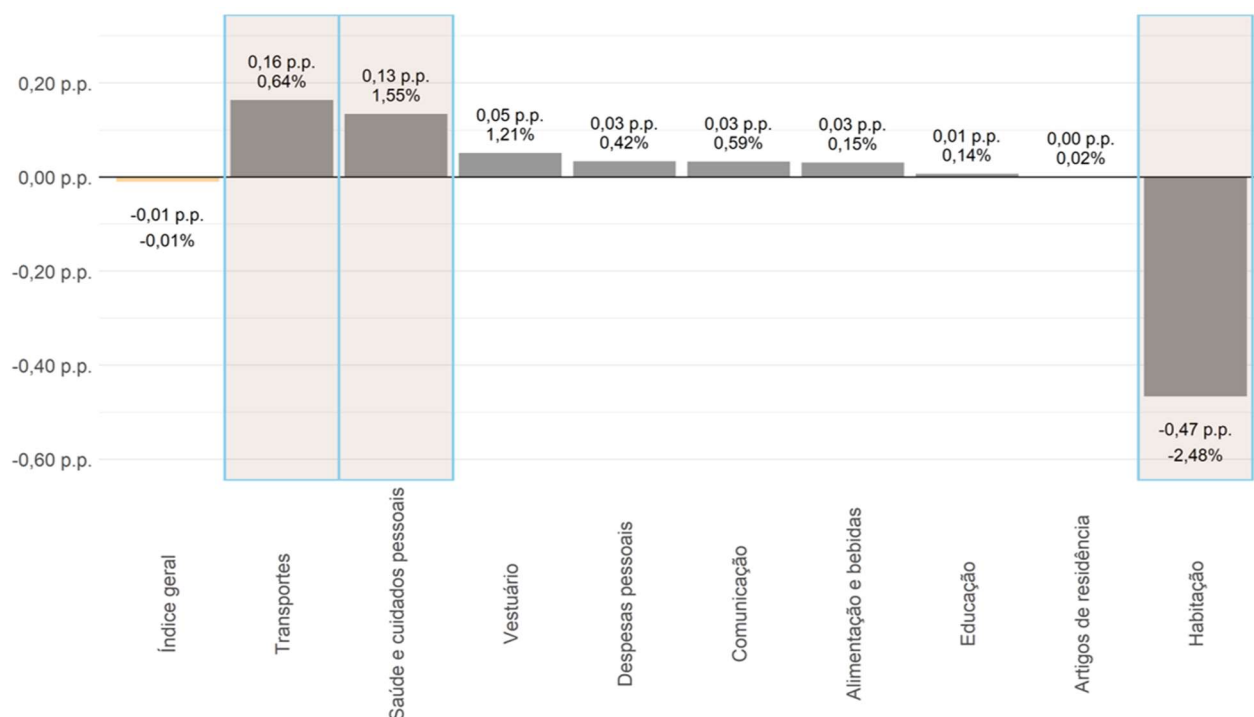
A inflação incidente sobre as famílias com rendimentos entre um e cinco salários mínimos, mensurada pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor (INPC), foi calculada em -0,01% em maio de 2022. O índice é a segunda menor entre as regiões pesquisadas pelo IBGE e ficou 0,32 p.p. abaixo do IPCA do mês (0,31%). No Brasil, o INPC ficou em 0,45%. Entre junho de 2021 e maio de 2022, a inflação calculada por esse indicador acumula alta de 11,06% no Distrito Federal e de 11,90% no Brasil.

Gráfico 6 - INPC – Variação mensal e acumulada em 12 meses (%) – Brasil e Regiões Pesquisadas – maio de 2022



Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

O resultado reflete o aumento verificado em oito dos nove grupos acompanhados pelo IBGE. A maior contribuição veio do grupo de *Transportes* (+0,16 p.p.), mas em um patamar menos intenso devido ao fato de a *Passagem aérea* (+0,08 p.p.) ter uma participação mais diminuta na cesta de consumo das famílias de mais baixa renda. Já, em *Habituação* (-2,48% e -0,00 p.p.), a variação na *Energia elétrica residencial* (-13,15%) foi menos intensa que a verificada no IPCA, mas concedeu uma contribuição maior para a retração do índice geral (-0,55 p.p.).

Gráfico 7 – INPC – Variação mensal (%) e contribuição (p.p.), por grupo – Brasília – maio de 2022

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

Tabela 2 – INPC – 10 maiores contribuições positivas (azul) e negativas (laranja) e suas respectivas variações mensais, por subitem – Distrito Federal – maio de 2022

Subitens do INPC	Variação (%)	Contribuição (p.p.)
Aluguel residencial	1,07	0,09
Passagem aérea	16,69	0,08
Leite longa vida	8,24	0,05
Produto para pele	5,37	0,03
Automóvel usado	0,90	0,03
Gás de botijão	-2,15	-0,03
Cenoura	-32,49	-0,05
Conserto de automóvel	-2,33	-0,05
Tomate	-20,95	-0,08
Energia elétrica residencial	-13,15	-0,55

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

ANEXO A - IPCA e INPC – ITENS POR GRUPO

Tabela A.1 – IPCA – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – maio de 2022

Grupos, subgrupos e itens	IPCA - Variação mensal (%)		IPCA - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,47	0,31	11,73	10,85
Alimentação e bebidas	0,48	0,29	13,51	12,95
Alimentação no domicílio	0,43	0,19	16,36	17,10
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,45	-0,71	-4,98	-0,32
Farinhas, féculas e massas	3,18	2,95	18,98	14,85
Tubérculos, raízes e legumes	-10,09	-11,05	55,84	43,50
Açúcares e derivados	1,92	1,41	19,45	19,41
Hortaliças e verduras	-3,22	0,10	32,15	13,49
Frutas	-2,30	-2,94	25,30	28,90
Carnes	0,24	0,84	5,95	3,85
Pescados	-0,22	-1,28	5,41	2,58
Carnes e peixes industrializados	1,85	-0,11	7,74	10,79
Aves e ovos	1,65	0,43	20,36	16,96
Leites e derivados	3,37	4,48	21,26	25,62
Panificados	1,83	1,33	15,89	17,41
Óleos e gorduras	1,80	2,66	26,84	28,93
Bebidas e infusões	0,86	1,04	20,22	23,03
Enlatados e conservas	2,20	0,46	12,79	15,62
Sal e condimentos	1,12	0,83	10,01	7,26
Alimentação fora do domicílio	0,61	0,45	6,24	6,58
Habituação	-1,70	-2,26	9,57	7,30
Encargos e manutenção	1,16	1,00	8,71	6,44
Combustíveis e energia	-6,06	-10,87	11,02	9,97
Combustíveis (domésticos)	-0,69	-2,15	29,56	28,85
Energia elétrica residencial	-7,95	-13,49	5,29	4,75
Artigos de residência	0,66	0,92	14,68	15,44
Móveis e utensílios	1,24	2,34	15,64	19,26
Aparelhos eletroeletrônicos	0,03	-1,07	14,52	11,49
Consertos e manutenção	0,91	2,00	10,37	12,72
Vestuário	2,11	1,06	16,08	13,29
Roupas	2,34	1,60	17,35	14,44
Calçados e acessórios	2,06	0,23	15,43	14,09
Jóias e bijuterias	-0,34	-0,90	4,83	4,08
Tecidos e armarinho	0,65	0,27	10,35	7,67
Transportes	1,34	1,05	19,92	21,03
Transporte público	3,23	4,68	17,43	24,36
Veículo próprio	1,12	0,82	14,62	12,36
Combustíveis (veículos)	1,00	0,32	29,12	31,11
Saúde e cuidados pessoais	1,01	0,96	5,38	2,27
Produtos farmacêuticos e óticos	2,37	2,61	12,46	8,11
Produtos farmacêuticos	2,51	2,67	13,41	9,82
Produtos óticos	0,63	1,84	1,23	-8,13
Serviços de saúde	-0,23	-0,16	-1,16	-1,62
Serviços médicos e dentários	0,81	1,44	6,31	6,26
Serviços laboratoriais e hospital	0,61	0,76	6,06	4,22
Plano de saúde	-0,69	-0,70	-4,38	-4,32
Cuidados pessoais	1,43	1,89	8,48	6,05
Higiene pessoal	1,43	1,89	8,48	6,05
Despesas pessoais	0,52	0,54	7,04	7,12
Serviços pessoais	0,59	0,37	4,27	4,39
Recreação e fumo	0,40	0,86	11,88	12,66
Educação	0,04	0,12	6,81	6,24
Cursos, leitura e papelaria	0,04	0,12	6,81	6,24
Cursos regulares	0,00	0,00	7,05	7,10
Leitura	0,01	0,44	6,24	2,90
Papelaria	0,88	0,51	9,24	4,42
Cursos diversos	0,17	0,39	5,43	5,04
Comunicação	0,72	0,44	3,39	2,45

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

Tabela A.2 – INPC – Variação mensal e variação acumulada em 12 meses para o índice geral, grupos, subgrupos e itens – Brasil e Brasília – maio de 2022

Grupos, subgrupos e itens	INPC - Variação mensal (%)		INPC - Variação acumulada no ano (%)	
	Brasil	Brasília (DF)	Brasil	Brasília (DF)
Índice geral	0,45	-0,01	11,90	11,06
Alimentação e bebidas	0,63	0,15	13,55	12,36
Alimentação no domicílio	0,62	0,01	15,73	14,79
Cereais, leguminosas e oleaginosas	1,45	-1,95	-5,42	-7,36
Farinhas, féculas e massas	3,09	2,39	18,56	13,07
Tubérculos, raízes e legumes	-9,35	-12,81	56,78	45,86
Açúcares e derivados	1,69	1,21	20,83	19,27
Hortaliças e verduras	-2,36	0,92	29,11	14,94
Frutas	-1,95	-3,66	24,11	24,94
Carnes	0,25	0,52	5,21	2,59
Pescados	0,31	-1,48	4,86	8,28
Carnes e peixes industrializados	1,72	-0,12	7,55	10,71
Aves e ovos	1,78	0,44	20,60	17,28
Leites e derivados	3,15	3,83	20,75	22,86
Panificados	1,83	1,01	15,69	16,70
Óleos e gorduras	1,91	3,20	28,58	28,98
Bebidas e infusões	0,90	1,13	21,21	22,12
Enlatados e conservas	2,75	1,38	14,95	19,97
Sal e condimentos	1,06	1,07	9,57	7,47
Alimentação fora do domicílio	0,68	0,53	6,03	6,30
Habitação	-1,65	-2,48	9,98	7,10
Encargos e manutenção	1,14	0,92	8,79	5,59
Combustíveis e energia	-5,32	-10,24	11,72	11,19
Combustíveis (domésticos)	-0,87	-2,15	29,34	28,85
Energia elétrica residencial	-7,08	-13,15	5,63	5,33
Artigos de residência	0,61	0,02	15,04	16,01
Móveis e utensílios	1,21	2,35	16,07	20,25
Aparelhos eletroeletrônicos	0,02	-1,95	15,01	13,20
Vestuário	2,05	1,21	16,34	14,14
Roupas	2,22	1,65	17,37	15,07
Calçados e acessórios	1,99	0,55	15,43	13,90
Joias e bijuterias	-0,23	-2,47	7,19	2,36
Tecidos e armarinho	0,83	0,27	10,76	7,67
Transportes	1,11	0,64	17,65	18,31
Transporte público	1,27	1,69	8,23	8,29
Veículo próprio	1,09	0,48	13,93	12,10
Combustíveis (veículos)	1,05	0,30	29,14	30,84
Saúde e cuidados pessoais	1,24	1,55	7,31	5,20
Produtos farmacêuticos e óticos	2,24	2,89	13,07	9,15
Produtos farmacêuticos	2,39	2,97	14,04	10,67
Produtos óticos	0,48	1,84	2,41	-8,13
Serviços de saúde	-0,07	-0,01	-0,07	0,40
Serviços médicos e dentários	0,77	1,29	6,16	5,69
Serviços laboratoriais e hospital	0,50	0,03	4,86	4,80
Plano de saúde	-0,69	-0,70	-4,42	-4,32
Cuidados pessoais	1,36	1,69	8,22	5,84
Higiene pessoal	1,36	1,69	8,22	5,84
Despesas pessoais	0,54	0,42	7,62	7,86
Serviços pessoais	0,71	0,36	5,65	6,64
Recreação e fumo	0,32	0,53	10,23	9,90
Educação	0,10	0,14	6,82	6,11
Cursos, leitura e papelaria	0,10	0,14	6,82	6,11
Cursos regulares	0,00	0,00	7,11	7,02
Leitura	0,14	0,24	4,64	1,78
Papelaria	1,03	1,06	9,24	5,32
Cursos diversos	0,25	0,42	5,83	5,23
Comunicação	0,77	0,59	3,18	2,55

Fonte: IBGE/ Elaboração: Codeplan/Gecon

**Companhia de Planejamento do
Distrito Federal - Codeplan**

Setor de Administração Municipal
SAM, Bloco H, Setores Complementares
Ed. Sede Codeplan
CEP: 70620-080 - Brasília-DF

Fone: (0xx61) 3342-2222

www.codeplan.df.gov.br